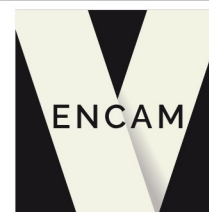




27 A 30 DE MAIO DE 2026

V ENCONTRO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



Aprendizagem autorregulada em Bandas Amadoras: uma revisão exploratória

Francisco Ernani de Lima Barbosa¹, Marco Antônio Toledo Nascimento²

¹Universidade Federal do Ceará (UFC), ²Universidade Federal do Ceará (UFC)

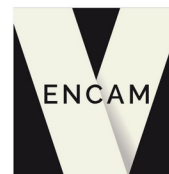
ernanibarbosa2018@gmail.com, marcotoledo@ufc.br

RESUMO

PROBLEMA/QUESTÃO

Embora a literatura reconheça a relevância das investigações sobre aprendizagem autorregulada (Mendes e Polydoro, 2023; Gomes e Boruchovitch, 2023; Valera, Abrami e Opitis, 2016), observa-se, no campo científico, menor incidência de estudos sobre aprendizagem autorregulada e música no contexto das bandas amadoras. Verificou-se, a partir de uma revisão de literatura exploratória (Arksey e O'Malley, 2005) no Portal de Periódicos da CAPES, por meio do acesso CAFE institucional, nas bases de dados acadêmicas da RILM e JSTOR, que as pesquisas internacionais sobre aprendizagem autorregulada e música se concentram, sobretudo, na validação de instrumentos de medida e na construção de propostas para o ensino superior em música, com foco em estudantes de nível intermediário ou avançado. Por outro lado, nas revistas brasileiras da área da música predominam pesquisas em estágio inicial, sendo estudos exploratórios ou conceituais. Para a realização das buscas foram utilizadas as seguintes palavras-chaves em português e suas correspondentes em inglês: aprendizagem autorregulada na música, prática musical autorregulada e autorregulação da aprendizagem musical. Como técnica utilizou-se os operadores booleanos (Picalho et al., 2022), o que possibilitou acesso a um conjunto relevante da produção nacional e internacional. Constatou-se que os artigos sobre aprendizagem autorregulada e música estão predominantemente fundamentados nos modelos propostos por Zimmerman (2002) e McPherson e Zimmerman (2011). Além disso, Veloso e Araújo (2019) afirmam que as pesquisas sobre aprendizagem autorregulada e música apresentam inconsistência ao tentar relacionar de forma satisfatória esse constructo e a metacognição. Diante do exposto, este trabalho apresenta uma pesquisa de doutorado em andamento que está sendo desenvolvida na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC). Esse estudo tem como objetivo





verificar a viabilidade de aplicação de um novo modelo de aprendizagem autorregulada “Aprender música tocando um instrumento musical”, proposto por Nascimento (2023).

OBJETIVOS

A presente comunicação tem como objetivo mapear a produção científica sobre aprendizagem autorregulada e música, a fim de compreender conceitos e identificar lacunas presentes sobre o tema, de modo a fundamentar essa proposta, conforme propõe Creswell (2010).

RESULTADOS E/OU PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES

A partir deste estudo, verificou-se que as pesquisas sobre aprendizagem autorregulada e música se concentram principalmente nos contextos formais de ensino de música, com ênfase no ensino superior e na elaboração de instrumentos de medida, fundamentados principalmente em Zimmerman (2002) e McPherson e Zimmerman (2011). Diante do exposto, evidencia-se a necessidade de mais pesquisas empíricas que proponham modelos de aprendizagem autorregulada que relacionem esse constructo à metacognição, principalmente no contexto das bandas amadoras que se configuram como espaços não formais de educação musical.

CONCLUSÕES E/OU IMPLICAÇÕES

Nesse cenário, o modelo proposto por Nascimento (2023) se apresenta como uma possibilidade promissora, pois compreende a necessidade de propostas que ultrapassem os aspectos meramente intrapessoais. Nessa perspectiva, o modelo considera os processos cognitivos, as experiências do aprendiz e seu contexto cultural, com vistas a possibilitar o desenvolvimento integral do indivíduo, a partir de uma perspectiva contemporânea (Nascimento, 2022).

PALAVRAS-CHAVE

Aprendizagem autorregulada, Banda de Música, Ensino de instrumentos musicais, Modelo.

REFERÊNCIAS

Arksey, H., & O'Malley, L. (2005). Scoping studies: towards a methodological framework.

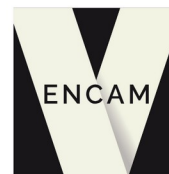
International Journal of Social Research Methodology, 8(1), 19–32.

<https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>

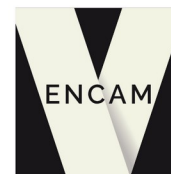
Creswell, J. W. (2010). Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. (3ª ed.). Artmed.

Gomes, Maria A. M., & Boruchovitch, E. (2023). O modelo de aprendizagem autorregulada de Barry Zimmerman. In E. Boruchovitch & M. A. M. Gomes (Eds.), Aprendizagem autorregulada: Como promovê-la no contexto educativo? (5ª ed., pp. 20–38). Vozes.





- McPherson, G. E., & Zimmerman, B. J. (2011). Self-regulation of musical learning: A social cognitive perspective on developing performance skills. In R. Colwell & P. R. Webster (Eds.), *MENC handbook of research on music learning* (Vol. 2, pp. 131–167). Oxford University Press.
- Mendes, D. C. G. S., & Polydoro, S. A. J. (2023). Autorregulação da aprendizagem no contexto da música: Uma revisão sistemática a partir da teoria social cognitiva. In M. C. S. Vasconcelos & C.
- H. V. Otutumi (Eds.), *A autorregulação da aprendizagem no meio musical* (pp. 17–59). UEFS.
- Nascimento, M. A. T. (2022). Learning music by playing an instrument: Self-regulated learning for instrumental music education. In: *International Society for Music Education (ISME)* (pp. 264–269).
- Nascimento, M. A. T. (2023). Aprendizagem autorregulada no contexto de bandas de música: processo de validação de quadro teórico de pesquisa. In: *Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. 2023, Minas Gerais. Anais. (ABEM)* (pp. 264–269).
- Picalho, A. C., Lucas, E. R. O., & Amorim, I. S. (2022). Lógica booleana aplicada na construção de expressões de busca. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, 11, 1– 12.
- Varela, W., Abrami, P., & Uptis, R. (2016). Self-regulation and music learning: A systematic review.
- Psychology of Music*, 44(1), 55–74. <https://doi.org/10.1177/0305735614554639>
- Veloso, F. D., & Araújo, R. C. (2019). A aprendizagem instrumental sob a perspectiva da autorregulação: Contribuições de um estudo de caso. *Revista da ABEM*, 27(43), 81–104. <https://doi.org/10.33054/ABEM2019b4305>
- Zimmerman, B. J. (2002). Becoming a self-regulated learner: An overview. *Theory Into Practice*, 41(2), 64–70. https://doi.org/10.1207/s15430421tip4102_2



Self-regulated learning in Amateur Music Bands: an exploratory review

Francisco Ernani de Lima Barbosa¹, Marco Antônio Toledo Nascimento²

¹Universidade Federal do Ceará (UFC), ²Universidade Federal do Ceará (UFC)

ernanibarbosa2018@gmail.com, marcotoledo@ufc.br

ABSTRACT

RESEARCH QUESTION/PROBLEM

Although the literature recognises the relevance of research on self-regulated learning (Mendes and Polydoro, 2023; Gomes and Boruchovitch, 2023; Valera, Abrami and Opitis, 2016), it is observed, within the scientific field, that there is a limited number of studies on self-regulated learning and music in the context of amateur music bands. It was found, based on an exploratory literature review (Arksey e O'Malley, 2005) on the CAPES Journal Portal, via institutional CAFE access, in the academic databases of RILM and JSTOR, that international research on self-regulated learning and music focuses primarily on the validation of measurement instruments and the development of proposals for higher education in music, with a focus on intermediate or advanced-level students. On the other hand, in Brazilian journals in the field of music, preliminary research predominates, consisting of exploratory or conceptual studies. To conduct the searches, the following keywords in Portuguese and their corresponding English terms were used: self-regulated learning in music, self-regulated musical practice and self-regulation of musical learning. Boolean operators were used as a search technique (Picalho et al., 2022), which enabled access to a significant body of national and international literature. It was found that articles on self-regulated learning and music are predominantly based on the models proposed by Zimmerman (2002) and McPherson and Zimmerman (2011). Furthermore, Veloso and Araújo (2019) state that research on self-regulated learning in music has yet to establish a consistent and satisfactory relationship between this construct and metacognition. In light of the above, this paper presents an ongoing doctoral research project being carried out at the Faculty of Education of the Federal University of Ceará (UFC). This study aims to examine the feasibility of applying a new model of self-regulated learning, 'Learning music by playing a musical instrument', proposed by Nascimento (2023).

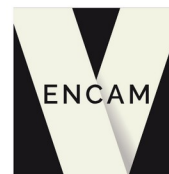
OBJECTIVES

The aim of this paper is to review the scientific literature on self-regulated learning and music, in order to understand the concepts and identify existing gaps in the field, thereby providing a foundation for this proposal, as suggested by Creswell (2010).

RESULTS AND/OR MAIN CONTRIBUTIONS

This study found that research on self-regulated learning and music focuses primarily on formal music education contexts, with an emphasis on higher education and the





development of measurement instruments, based mainly on Zimmerman (2002) and McPherson and Zimmerman (2011). In light of these findings, there is a clear need for further empirical research proposing models of self-regulated learning that relate this construct to metacognition, particularly in the context of amateur music bands, which constitute non-formal spaces for music education.

CONCLUSIONS AND/OR IMPLICATIONS

In this context, the model proposed by Nascimento (2023) appears to be a promising framework, as it recognises the need for approaches that go beyond purely intrapersonal aspects. From this perspective, the model takes into account cognitive processes, the learner's experiences and their cultural context, with a view to enabling the individual's holistic development from a contemporary perspective (Nascimento, 2022).

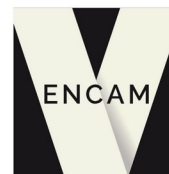
KEYWORDS

Self-regulated learning, Music band, Teaching of musical instruments, Model.

REFERENCES

- Arksey, H., & O'Malley, L. (2005). Scoping studies: towards a methodological framework. *International Journal of Social Research Methodology*, 8(1), 19–32. <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>
- Creswell, J. W. (2010). *Research design: qualitative, quantitative and mixed methods*. (3rd ed.). Artmed.
- Gomes, Maria A. M., & Boruchovitch, E. (2023). Barry Zimmerman's self-regulated learning model. In E. Boruchovitch & M. A. M. Gomes (Eds.), *Self-regulated learning: How to promote it in an educational context?* (5th ed., pp. 20–38). Vozes.
- McPherson, G. E., & Zimmerman, B. J. (2011). Self-regulation of musical learning: A social cognitive perspective on developing performance skills. In R. Colwell & P. R. Webster (Eds.), *MENC handbook of research on music learning* (Vol. 2, pp. 131–167). Oxford University Press.
- Mendes, D. C. G. S., & Polydoro, S. A. J. (2023). Self-regulation of learning in the context of music: A systematic review based on social cognitive theory. In M. C. S. Vasconcelos & C.H. V. Otutumi (Eds.), *Self-regulation of learning in the musical environment* (pp. 17–59). UEFS.
- Nascimento, M. A. T. (2022). Learning music by playing an instrument: Self-regulated learning for instrumental music education. In: *International Society for Music Education (ISME)* (pp. 264–269).
- Nascimento, M. A. T. (2023). Self-regulated learning in the context of school bands: a process of validating a theoretical framework for research. In: *National Congress of the Brazilian Association for Music Education*. 2023, Minas Gerais. *Proceedings*. (ABEM) (pp. 264–269).
- Picalho, A. C., Lucas, E. R. O., & Amorim, I. S. (2022). Boolean logic applied to the construction of search queries. *AtoZ: new practices in information and knowledge*, 11, 1–12.
- Varela, W., Abrami, P., & Uptis, R. (2016). Self-regulation and music learning: A systematic review. *Psychology of Music*, 44(1), 55–74. <https://doi.org/10.1177/0305735614554639>





Veloso, F. D., & Araújo, R. C. (2019). Instrumental learning from the perspective of self-regulation: contributions from a case study. ABEM Journal, 27(43), 81–104.

<https://doi.org/10.33054/ABEM2019b4305>

Zimmerman, B. J. (2002). Becoming a self-regulated learner: An overview. Theory Into Practice, 41(2), 64–70. https://doi.org/10.1207/s15430421tip4102_2

